



Glifosato®

Fersol 480 NA

Registrado no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA sob nº 001160

COMPOSIÇÃO:
N-(phosphonomethyl)glycine, sal isopropilamina (GLIFOSATO)..... **480 g/L (48% m/v)**
Equivalente ácido..... **360 g/L (36% m/v)**
Ingredientes inertes..... **685 g/L (68,5% m/v)**

GRUPO	G	HERBICIDA
-------	---	-----------

CLASSE: Herbicida, não seletivo de ação sistêmica, do grupo químico da glicina.
TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Solúvel (SL)

TITULAR DO REGISTRO (*):
AMERIBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
Rodovia Raposo Tavares, km 22,5, S/Nº - Edifício The Square - Sala 03 - Bloco B - Lageadinho
CEP: 06709-015 - Cotaia/SP - CNPJ: 51.833.994/0001-68 - Fone: (11) 3038-1700
Cadastro da empresa no Estado CDA/SA/SP nº 1055
(*) IMPORTADOR DO PRODUTO TÉCNICO E FORMULADO

FORMULADORES:
FERSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Rodovia Presidente Castelo Branco, km 68,5 - CEP: 18120-970 - Mairinque/SP - CNPJ: 47.226.493/0001-46
Registro no Estado nº 031 - CDA/CFICS/SP

ALBAUGH AGRO BRASIL LTDA.
Avenida Basileia, 590 - Bairro Manejo - Resende/RJ - CEP: 27521-210 - CNPJ: 01.789.121/0004-70
Registro do estabelecimento/Estado (INEA/RJ) LO nº IN035483

NORTOX S.A.
Rodovia BR 369, km 197 - Aricanduva - CEP: 86700-970 - Araçongas/PR - CNPJ: 75.263.400/0001-99
Tel.: (43) 3274-8585 - Fax: (43) 3274-8585 - Registro no Estado nº 466 - ADAPAR/PR

SERVATIS S.A.
Rod. Presidente Dutra, km 300,5 - Parque Embaixador - CEP: 27537-000 - Resende/RJ
CNPJ: 06.697.008/0001-35 - Registro no Estado nº 15/07 - SEAPPA/SDA-RJ



JINGMA CHEMICALS CO., LTD.
Nº 50 Baota Road, Longyou, Zhejiang - China
IHARBRAS S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS
Av. Liberdade, 1701 - Bairro Cajuru do Sul - CEP: 18087-170 - Sorocaba/SP - CNPJ: 61.142.550/0001-30
Registro no Estado nº 008 - CDA/SP
TAGMA BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
Avenida Roberto Simonsen, 1459 - Recanto dos Pássaros - CEP: 13148-030 - Paulínia/SP
CNPJ: 03.855.423/0001-81 - Registro no Estado nº 477 - CDA/CFICS/SP

SHANGHAI SHENGLIAN CHEMICAL CO. LTD.
Nº 1, Xin Hu Road, Zhelin Town, Fengxian District Shanghai, Shanghai - China
SICHUAN LESHAN FUHUA TONGDA AGROCHEMICAL TECHNOLOGY CO. LTD.: Diaogou Town
Wutongqiao District, Leshan City, Sichuan Province - China

FABRICANTES DO PRODUTO TÉCNICO:
Glifosato Técnico Fersol 950 registrado junto ao MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob o nº 16512.

Glifosato Técnico Atanor II registrado junto ao MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob o nº 06205.

FERSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Rodovia Presidente Castelo Branco, km 68,5 - CEP: 18120-970 - Mairinque/SP - CNPJ: 47.226.493/0001-46
Registro no Estado nº 031 - CDA/CFICS/SP

JINGMA CHEMICALS CO., LTD.
Nº 50 Baota Road, Longyou, Zhejiang - China
ATANOR S/A
Rua 3, Lote 28 - Parque Industrial - Buenos Aires - Argentina

IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO:
FERSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Rodovia Presidente Castelo Branco, km 68,5 - CEP: 18120-970 Mairinque/SP - CNPJ: 47.226.493/0001-46
Registro no Estado nº 031 - CDA/CFICS/SP

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATORIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. É OBRIGATORIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Corrosivo ao Ferro Comum e Galvanizado
Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CLASSE III - MEDIANAMENTE TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:
CLASSE III PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

1. INSTRUÇÕES DE USO:
GLIFOSATO FERSOL 480 NA pode ser aplicado em pós-emergência das plantas infestantes por via terrestre, utilizando-se equipamentos costais manuais ou motorizados e equipamentos tratorizados. **GLIFOSATO FERSOL 480 NA** deve ser utilizado na eliminação de vegetação (pós-emergência das plantas infestantes) em aceiros de: margens de rodovias e ferrovias, oleodutos, nas áreas sob rede de transmissão elétrica e ao longo de cercas em áreas não urbanas.

PLANTAS INFESTANTES e DOSE:
a) Plantas infestantes anuais controladas:

Folha estreita		Dose		% (L/100 L de água) **
Nome comum	Nome científico	L/ha	g i.a./ha (1)	
Capim-marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>	0,5 - 1,0*	240 - 480	0,5
Cevadilha	<i>Bromus catharticus</i>	1,0	480	0,5
Capim-rabo-de-raposa	<i>Setaria geniculata</i>	1,0 - 2,0*	480 - 960	1,0
Capim-carrapicho	<i>Cenchrus echinatus</i>	1,5	720	0,5
Capim-colchão	<i>Digitaria horizontalis</i>	1,5 - 2,0*	720 - 960	1,0
Capim-favorito	<i>Rhynchelytrum repens</i>	1,5 - 2,0*	720 - 960	1,0
Capim-pé-de-galinha	<i>Eleusine indica</i>	2,0	960	1,0
Azevém	<i>Lolium multiflorum</i>	2,0 - 3,0*	960 - 1440	1,0
Capim-arroz	<i>Echinochloa crusgalli</i>	4,0	1920	1,5
Cuminho ou falso-cominho	<i>Fimbristylis miliacea</i>	5,0	2400	2,0

(1) Concentração de Sal de Isopropilamina de Glifosato.

Folha larga		Dose		% (L/100 L de água) **
Nome comum	Nome científico	L/ha	g i.a./ha (1)	
Picão-preto	<i>Bidens pilosa</i>	1,0 - 1,5*	480 - 720	0,5
Picão-branco ou Fazendeiro	<i>Galinsoga parviflora</i>	1,0	480	0,5
Guanxuma	<i>Malvastrum coromandelianum</i>	1,0 - 2,0*	480 - 960	1,0
Carrapicho-de-rasteiro	<i>Acanthospermum australe</i>	1,5	720	0,5
Carrapicho-de-carneiro	<i>Acanthospermum hispidum</i>	1,5	720	0,5
Mentraso	<i>Ageratum conyzoides</i>	2,0	960	1,0
Caruru-roxo	<i>Amaranthus hybridus</i>	2,0	960	1,0
Caruru	<i>Amaranthus viridis</i>	2,0	960	1,0

Folha larga		Dose		% (L/100 L de água) **
Nome comum	Nome científico	L/ha	g i.a./ha (1)	
Boca-de-leão-selvagem	<i>Antirrhinum orontium</i>	2,0	960	1,0
Falsa-serralha	<i>Emilia sonchifolia</i>	2,0	960	1,0
Buva	<i>Conyza bonariensis</i>	2,0	960	1,0
Cordão-de-frade	<i>Leonotis nepetifolia</i>	2,0	960	1,0
Quebra-pedra	<i>Phyllanthus tenellus</i>	2,0	960	1,0
Beldroega	<i>Portulaca oleracea</i>	2,0	960	1,0
Nabiça	<i>Raphanus raphanistrum</i>	2,0	960	1,0
Maria pretinha	<i>Solanum americanum</i>	2,0	960	1,0
Serralha	<i>Sonchus oleraceus</i>	2,0	960	1,0
Amendoim-bravo	<i>Euphorbia heterophylla</i>	3,0 - 4,0*	1440 - 1920	1,5
Corda-de-violão	<i>Ipomoea aristolochiaefolia</i>	3,0	1440	1,0
Alfafa	<i>Medicago sativa</i>	3,5	1680	1,0
Anileira	<i>Indigofera hirsuta</i>	4,0	1920	1,5
Corda-de-violão	<i>Ipomoea quamoclit</i>	4,0	1920	1,5
Poaia-branca	<i>Richardia brasiliensis</i>	4,0	1920	1,5
Espérgula	<i>Spergula arvensis</i>	4,0	1920	1,5
Trevo	<i>Trifolium repens</i>	4,0	1920	1,5
Barbasco	<i>Pterocaulon virgatum</i>	4,5 - 5,0*	2160 - 2400	2,0
Ervilhaca	<i>Vicia sativa</i>	5,0	2400	2,0

(1) Concentração de Sal de Isopropilamina de Glifosato.

b) Plantas infestantes perenes controladas:

Folha estreita		Dose		% (L/100 L de água) **
Nome comum	Nome científico	L/ha	g i.a./ha (1)	
Capim-azedo	<i>Paspalum conjugatum</i>	1,0	480	0,5
Junquinho	<i>Cyperus terax</i>	1,5 - 3,0*	720 - 1440	1,0
Capim-amargoso	<i>Digitaria insularis</i>	1,5 - 4,0*	720 - 1920	1,5
Capim-colonião	<i>Panicum maximum</i>	1,5 - 5,0*	720 - 2400	2,0
Gramma-comprida	<i>Paspalum dilatatum</i>	2,0	960	1,0
Capim-braquiária	<i>Brachiaria decumbens</i>	2,5 - 4,0*	1200 - 1920	1,5
Capim-gordura	<i>Melinis minutiflora</i>	3,0 - 4,0*	1440 - 1920	1,5
Capim-gengibre	<i>Paspalum maritimum</i>	3,0 - 4,0*	1440 - 1920	1,5
Capim-rabo-de-burro	<i>Andropogon bicornis</i>	4,0	1920	1,5

(1) Concentração de Sal de Isopropilamina de Glifosato.

Folha estreita		Dose		% (L/100 L de água) **
Nome comum	Nome científico	L/ha	g i.a./ha (1)	
Capim-membeca	<i>Andropogon leucostachyus</i>	4,0	1920	1,5
Gramma-seda	<i>Cynodon dactylon</i>	4,0 - 5,0*	1920 - 2400	2,0
Tiririca	<i>Cyperus rotundus</i>	4,0 - 5,0*	1920 - 2400	2,0
Capim-jaraguá	<i>Hyparrhenia rufa</i>	4,0	1920	1,5
Gramma-batatais	<i>Paspalum notatum</i>	4,0 - 5,0*	1920 - 2400	2,0
Gramma-touceira	<i>Paspalum paniculatum</i>	4,0 - 5,0*	1920 - 2400	2,0
Capim-da-roça	<i>Paspalum urvillei</i>	4,0	1920	1,5
Capim-kikuio	<i>Pennisetum clandestinum</i>	4,0 - 5,0*	1920 - 2400	2,0
Capim-massambará	<i>Sorghum halepense</i>	4,0	1920	1,5
Serralha ou capitinga	<i>Axonopus compressus</i>	5,0	2400	2,0
Tiririca	<i>Cyperus difformis</i>	5,0	2400	2,0
Tiririca	<i>Cyperus strigosus</i>	5,0	2400	2,0
Barba-prata	<i>Andropogon glaucophyllus</i>	6,0	2880	4,0

(1) Concentração de Sal de Isopropilamina de Glifosato.

Folha larga		Dose		% (L/100 L de água) **
Nome comum	Nome científico	L/ha	g i.a./ha (1)	
Apaga-fogo	<i>Alternanthera tenella</i>	1,0	480	0,5
Mata-pasto	<i>Eupatorium maximilianii</i>	1,5	720	0,5
Maria-mole	<i>Senecio brasiliensis</i>	2,0 - 3,0*	960 - 1440	1,0
Erva-lanceta	<i>Solidago chilensis</i>	2,0	960	1,0
Língua-de-vaca	<i>Rumex crispus</i>	3,0	1440	1,0
Guanxuma	<i>Sida cordifolia</i>	3,0	1440	1,0
Guanxuma-branca	<i>Sida glaziovii</i>	2,0	960	1,0
Guanxuma	<i>Sida rhombifolia</i>	3,0	1440	1,0
Fedegoso-branco	<i>Senna obtusifolia</i>	5,0	2400	2,0
Tanchagem	<i>Plantago major</i>	5,0	2400	2,0
Agriãozinho	<i>Synedrellalopsis grisebachii</i>	5,0	2400	2,0

(1) Concentração de Sal de Isopropilamina de Glifosato.

* Dependente do estágio de desenvolvimento da planta infestante - menores doses para a fase inicial de desenvolvimento; maiores doses para a fase adulta ou perenizada.

** As dosagens em porcentagem referem-se a aplicações para pulverizadores costais manuais com vazão aproximada de 300-400 L/ha com bico de 110.01 (os valores foram aproximados para facilitar o preparo da calda). Qualquer dúvida, utilizar os valores em litros/hectare.

2. MODO DE APLICAÇÃO:
GLIFOSATO FERSOL 480 NA é herbicida pós-emergente, sistêmico e não seletivo recomendado para o controle de plantas daninhas anuais e perenes em áreas não agrícolas ou não florestais (não cultivadas). O produto pode ser aplicado nas margens das rodovias e ferrovias, na área sob rede de transmissão elétrica, ao longo de cercas de áreas não urbanas de acordo com o quadro acima.

3. EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:
GLIFOSATO FERSOL 480 NA, pode ser aplicado através de equipamentos terrestres, observando-se as recomendações que se seguem:

Equipamentos:
- Tratorizado convencional:
a) Tipos de bico: 80.03/80.04/110.03/110.04;
b) Vazão: 200-400 L/ha;
c) Pressão: 30-40 Lb/pol²;
d) Tamanho de gotas: 300-600 µm;
e) Densidade: 30-40 gotas/cm².

- Bentley BT-3 (Marca registrada de Equipamentos Bentley):

a) Tipos de bico: X-2;
b) Vazão: 80-120 L/ha;
c) Pressão: 40-60 Lb/pol²;
d) Tamanho de gotas: 200-300 µm;
e) Densidade: 50-100 gotas/cm².

Costal manual:
a) Tipos de bico: 110.01/TK-05;
b) Vazão: 150-200 L/ha;
c) Pressão: 20-30 Lb/pol²;
d) Tamanho de gotas: 200-400 µm;
e) Densidade: 20-30 gotas/cm².

Costal manual:
a) Tipos de bico: 80.02/110.02;
b) Vazão: 300-400 L/ha;
c) Pressão: 20-30 Lb/pol²;
d) Tamanho de gotas: 200-600 µm;
e) Densidade: 20-30 gotas/cm².

4. NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:
Uma só aplicação é suficiente desde que aplicado na época certa. Chuvas que ocorram 4 horas após a aplicação não afetam a eficiência do produto.

- O melhor período para controlar as espécies perenes é próximo a/ou durante a floração. Para plantas infestantes anuais, o melhor período situa-se entre a fase jovem até a formação dos botões florais.

- Importante: aplicar **GLIFOSATO FERSOL 480 N.A.** quando as plantas infestantes estiverem em boas condições de desenvolvimento sem efeito de stress hídrico (condições de seca ou excesso de água).

- **GLIFOSATO FERSOL 480 N.A.** não tem ação sobre as sementes existentes no solo.
- **GLIFOSATO FERSOL 480 N.A.**, aplicado no período adequado, conforme recomendação, controlará as plantas infestantes, com uma única aplicação. Exceção feita para a tiririca que, em função de sua fisiologia, exigirá 3-4 aplicações com intervalos de 20-40 dias.

5. INTERVALO DE SEGURANÇA:
Não especificado devido a modalidade de emprego do produto.

6. INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:
Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da completa secagem da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os EPIs recomendados para o uso durante a aplicação.

7. LIMITAÇÕES DE USO:

7.1. Fitotoxicidade: durante a aplicação deve-se evitar que a solução atinja as partes verdes das plantas úteis. Não controle sementes de ervas não emergidas, **GLIFOSATO FERSOL 480 N.A.** tem ação exclusiva de pós-emergência.

7.2. Corrosividade: o produto corrói pulverizadores e tanques galvanizados (recobertos com zinco), portanto não utilize estes equipamentos.

7.3. Compatibilidade: não há casos conhecidos de incompatibilidade com outros produtos.

7.4. Outras restrições:
- Armazenar e manusear apenas em recipientes plásticos, fibra de vidro, alumínio ou aço inoxidável. Não armazenar a solução herbicida em recipientes de ferro galvanizado, ferro ou aço comum.

- Sob ameaça de chuva, suspenda a aplicação. Caso ocorra chuva nas primeiras 4 horas após a aplicação, a eficiência do produto pode diminuir. Este intervalo de tempo é necessário para a absorção do produto pelas folhas e sua translocação pela planta. A eficiência do produto é visualizada entre o 4º e o 10º dia após o tratamento.

- Para garantia final de eficiência é essencial que se utilize água limpa (sem argilas em suspensão).
- Não aplicar **GLIFOSATO FERSOL 480 N.A.**, com as folhas das plantas infestantes cobertas de poeira, porque nessas condições pode diminuir a ação do produto (adsorção).

8. INFORMAÇÕES SOBRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS, CONFORME NORMAS REGULAMENTARES VIGENTES:

Durante a manipulação, preparação ou aplicação da calda, use macacão com mangas compridas, avental impermeável e chapéu impermeável de abas largas, luvas e botas de borracha, óculos e máscara protetora.

DADOS RELATIVOS ÀS PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO A PRIMEIROS SOCORROS, ANTIDOTOS E TRATAMENTO NO QUE DIZ RESPEITO A SAÚDE PROTEÇÃO A SAÚDE HUMANA:

ANTES USAR O PRODUTO LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES:

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio de produto.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Use protetor ocular: O produto é irritante para os olhos.
- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente, VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use máscara cobrindo o nariz e a boca: Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use luvas de borracha: Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça de modo a evitar respingos: Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, óculos ou viseira facial, luvas, botas, avental impermeável e máscara apropriada.

PRECAUÇÕES DURANTE O USO:

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto contra o vento e nas horas mais quentes do dia.
- O produto produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas, óculos e botas.

PRECAUÇÕES APÓS APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado na embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.

- Tome banho, troque e lave suas roupas de proteção separado das roupas domésticas. Ao lavar as roupas de proteção individual utilizar luvas e avental impermeável.

- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto. Fique atento ao período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.

PRIMEIROS SOCORROS:

Ingestão: Provoque vômito, procure logo o médico, levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônômico do produto.

Olhos: Lave com água em abundância e procure o médico levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônômico do produto.

Pele: Lave com água e sabão em abundância, procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou o receituário agrônômico do produto.

Inalação: Procure lugar arejado e vá ao médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

TRATAMENTO MÉDICO DE EMERGÊNCIA E ANTÍDOTO

Não há antídoto específico.

Em casos de intoxicação administrar carvão ativado na dose de 1 g por quilograma de peso em crianças e de 30 a 100 gramas em adultos (30 g de carvão para um mínimo de 240 mL de diluente que pode ser água, soro, catártico salino ou sorbitol). Catárticos (laxantes) deverão ser administrados junto ou logo após o carvão ativado.

Manter um volume urinário adequado. O produto é excretado rapidamente pela urina. Em pacientes com insuficiência renal proceder a hemodiálise.

Repor perdas hidroeletrolíticas resultantes dos vômitos e diarreia. Antibióticos e corticosteroides não devem ser administrados de rotina. Caso ocorra edema pulmonar manter ventilação e oxigenação adequada com controle gasométrico. Caso os níveis de PO₂ não possam ser mantidos, intro-duzir ventilação mecânica com PEEP ou CPAP. Não administrar atropina.

Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para o Ser Humano.

Ação: estudos indicam que o produto inibe a passagem do aminoácido aromático biossintético e pode inibir ou suprimir a catálise clorismata e/ou a dissecação. Absorção: pode ser absorvido pela via oral e em menor grau através da pele. Excreção: é excretado através da urina e fezes

Efeitos agudos:

Glifosato em contato com os olhos pode causar conjuntivite, que abrandarão em 1 ou 2 dias.

Vômito espontâneo é esperado quando ocorrer ingestão significativa.

A ingestão poderá causar dor na boca e garganta, ulceração da mucosa oral, gastritis, esofagites e edema da mucosa. Em caso severo poderá ocorrer choque. Dermatite de contato. Síndrome tóxica após a ingestão de doses altas, epigastralgia, ulceração ou lesão de mucosa gástrica, hipertermia, anúria, oligúria, hipotensão, conjuntivite, edema orbital, choque cardiogênico, arritmias cardíacas, edema pulmonar não cardiogênico, pneumonite, necrose tubular aguda, elevação de enzimas hepáticas, leucócitos, acidose metabólica e hipercalemia.

Efeitos crônicos:

Em ratos, camundongos e cães, demonstraram uma baixa toxicidade do produto quando da ingestão por tempo prolongado.

Vários estudos toxicológicos crônicos e carcinogenicidade utilizando cães Beagle não resultaram em efeitos adversos quanto aos parâmetros analisados, resultaram em achados onde o Glifosato foi considerado como não carcinogênico.

Sintomas de Alarme:

Em caso de contato: irritação dérmica e ocular. Em caso de ingestão: epigastralgia, lesões da mucosa, sinais de insuficiência renal e de instabilidade cardiorrespiratória.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Disque-Intoxicação: 0800-722-6001
Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS
Telefone de Emergência da empresa: (11) 4708-1439

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

Muito Perigoso Ao Meio Ambiente (Classe II)

PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)

Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Evite contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamento com vazamento.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.

- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PRE-VENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**

- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.

- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.

- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **AMERIBRÁS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.** – (11) 4708-1439.

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão de PVC impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).

- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores À BASE DE PÓ QUÍMICO, ou À BASE DE ÁGUA, EM FORMA DE NEBLINA, TAMBÉM PODE SER USADO DESDE QUE NÃO OCASIONE O DERRAMAMENTO/ESPALHAMENTO DO PRODUTO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

• Tríplex Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplex Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;

- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;

- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;

- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;

- Faça esta operação três vezes;

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

• Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;

- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;

- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;

- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê -la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;

- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;

- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até a devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano a partir da devolução da embalagem vazia.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até a devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

- DEVOUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano a partir da devolução da embalagem vazia.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA - NÃO CONTAMINADA

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até a devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- DESTINAÇÃO FINAL DE EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final de embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos tipo rotativos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. MÉTODO DE DESATIVAÇÃO:

Recolher e acondicionar o material a ser desativado em tambor metálico e adicionar hidróxido de cálcio (cal de construção) no interior do tambor, para elevação do pH. A desativação do produto ocorre pela ação da alcalinidade.

Incineração:

Incineração, em incinerador licenciado pelo órgão estadual do meio ambiente.

Condições para desativação através de incineração:

- forno tipo rotativo;

- temperatura na faixa de 900-950°C;

- tempo de permanência de 30-40 minutos;

- enviar os gases efluentes para pós-queimador (com permanência de pelo menos 2 segundos à temperatura igual ou superior a 1000°C).

6. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA:

Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800 722 6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento.

Rede Nacional de Centros de Informações e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS

AMERIBRÁS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA – (11) 4708-1439

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

Não autorizado o uso do produto Glifosato Fersol 480 NA, em estradas/ferrovias e área adjacentes, no Estado do Rio Grande do Sul.

PRECAUÇÕES RELATIVAS AO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)

PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)

Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Evite contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamento com vazamento.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.

- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**

- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.

- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.

- Utilize equipamentos de proteção individual.

- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **AMERIBRÁS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.** – (11) 4708-1439.

- Procure impedir que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água.

- Em caso de incêndio, use extintores À BASE DE PÓ QUÍMICO, ou À BASE DE ÁGUA, EM FORMA DE NEBLINA, TAMBÉM PODE SER USADO DESDE QUE NÃO OCASIONE O DERRAMAMENTO/ESPALHAMENTO DO PRODUTO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. DEVOUÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS:

- É obrigatória a devolução desta embalagem ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado, por escrito, na nota fiscal de compra, conforme instruções da bula. Não armazene ou transporte embalagens vazias junto com alimentos, bebidas, rações, medicamentos, animais ou pessoas.

- **A destinação inadequada de embalagens e restos de produtos no meio ambiente ocasiona contaminação do solo, da água e do ar.**

- SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NA BULA REFERENTES AOS PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM E/OU DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS.

5. PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone (11) 4708-1439 para sua devolução e destinação final.

6. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

- O transporte está sujeito às regras e procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.